

Cardoso na Alemanha, Portugal e Reino Unido

Ana Maria Albuquerque
de Brasília
Especial para GZMDF

FHC - Viagem



Fernando Henrique Cardoso

A partir de hoje, o presidente Fernando Henrique Cardoso visita oficialmente a Alemanha, Portugal e o Reino Unido, com a finalidade de acelerar o processo de negociação entre a União Européia e o Mercosul, participar da IV Cimeira Bilateral Brasil-Portugal, fazer um intercâmbio bilateral entre os países que têm interesses recíprocos e discutir questões relacionadas no campo político e no plano de investimentos empresariais.

“A Alemanha é o principal parceiro econômico do Brasil na Europa. Está entre as três maiores fontes de investimento estrangeiro direto no País, ao lado da Espanha e Estados

Unidos, e constitui nosso terceiro maior parceiro comercial depois dos Estados Unidos e da Argentina”, informaram diplomatas do Itamaraty. Estima-se que os investimentos alemães no Brasil ultrapassem os US\$ 10 bilhões. Porém, entre 1996 e 1998 os investimentos alemães no Brasil limitaram-se a

pouco mais de US\$ 500 milhões, por causa da pequena participação alemã no processo de privatização. Entre os 25 maiores grupos estrangeiros no Brasil por patrimônio líquido encontram-se três empresas alemãs: Volkswagen, Mannesmann e Siemens.

A criatividade e o dinamismo das relações entre Brasil e Portugal encontram-se refletidos na diversificação da cooperação nos planos político, com a realização periódica de Cimeiras Bilaterais; no econômico com aumento expressivo dos investimentos portugueses no País e desenvolvimento de projetos conjuntos na área de telecomunicações e na cultural com as comemoração dos 500 anos. O relacionamento Brasil-Reino Unido atingiu nos últimos anos,

patamar de excelência devido aos contatos de alto nível, inclusive três visitas do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A assinatura do Plano de Ação Conjunta por ocasião da visita de Estado de 1997 instituiu a Parceria Brasileiro-Britânica, definindo prioridades concretas nas áreas de comércio, investimentos, direitos humanos, terrorismo, drogas e corrupção. Os investimentos britânicos no Brasil são de aproximados US\$ 8 bilhões. Entre os 25 maiores grupos estrangeiros no País por patrimônio líquido, encontram-se cinco com capital britânico: HSBC, Souza Cruz, Shell, Unilever e Lloyds. A visita presidencial brasileira à Europa termina no próximo dia 20.